

GOV. CELSO RAMOS:

"Encontro com Jânio esperança que já é certeza de soluções"

Reforma nos métodos administrativos "canais compelen les"

Ao remeter, para o Presidente da República, o documento de Santa Catarina para a reunião presidencial a se realizar nos dias 23, 24 e 25 do corrente, o Governador Celso Ramos, na Nota Introdutória, teve ocasião de assinalar alguns aspectos do problema que merecem divulgação pela maneira como estão colocados.

Assinalando que em fins de 1960, respondendo a um questionário do jornalista Prudente de Moraes, Neto, abordou o problema de uma reforma administrativa, o Governador Celso Ramos começa por transcrever o que então afirmou:

— É imprescindível uma reforma nos métodos administrativos. A produtividade dos serviços públicos é tão importante quanto a dos demais setores da atividade humana. A máquina burocrática está escorregadia, a ponto de fazer fôlego da administração que só recebe recursos ao fim do exercício, com todas as consequências imagináveis.

Advogo que se administre o Brasil segundo os métodos do século atual e não segundo os esquemas do passado. As decisões na órbita federal — a minha experiência — transitam



A descentralização operativa, sustentada por um plano global, parece-me fundamental para a obtenção de bons resultados.

REPAROS SUBSTANCIAIS N A PENITENCIÁRIA

O Secretário de Interior e Justiça, Dr. Acácio S. Tiago, tornou providências urgentes, a fim de conseguir verba governamental, para que se possam efetuar os reparos substanciais e imediatos na Penitenciária do Estado.

Recorda-se que o problema da água, tão afilivo, que vinha imperando há muito naquela casa de correção, foi resolvido temporariamente com a instalação de bombas de emergência, bem como foram feitos reparos nos telhados.



O Plano de Ação do Governo Federal, cuja elaboração e execução deve estar no espírito do Presidente Jânio Quadros, somado aos Planos Estaduais em execução ou elaboração, se constituem, segundo entendido, no melhor instrumento para o desenvolvimento

— Conseguir "furar" o bloqueio dos

harmônico do país. O Presidente Jânio Quadros teria os aplausos da Nação inteira se tornasse possível a unidade de ação dos administradores, hoje dispersos em tantos rumos". Agora, já com base no documento do Estado e na próxima reunião dos Governadores do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul com o Presidente, o governador Celso Ramos

conclui o que enunciara: "Quería assinalar a Vossa Excelência, Senhor Presidente, o empenho do meu Governo em participar ativamente da programação do Governo Federal, mediante a articulação de serviços e soma de recursos. A execução das tarefas que haveremos de assentar, podem tanto caber a agentes designados por Vossa Excelência, como a servidores

do Estado de Santa Catarina em quem o Governo de Vossa Excelência deposita confiança.

O fundamental, Senhor Presidente, está em conseguirmos "furar" o bloqueio dos "canais competentes" para sermos, apenas, go-

vernantes práticos e objetivos.

A presença de Vossa Excelência na Capital de Santa Catarina vale pela afirmação de que o Presidente da República deseja governar o País com os olhos e o coração voltados para as

aspirações mais legítimas da gente brasileira.

O povo e o Governo de Santa Catarina, Senhor Presidente, depositam neste encontro a esperança de que já é certeza de soluções.

DR. NAPOLEÃO DE OLIVEIRA:

Missão especial junto ao Governo do Paraná — Coincidência de pontos de vista dos Governos

Solução da industrialização é SOTELCA

Reivindicação dos dois Estados: Apressamento das BRs que cortam os dois Estados com ligação para o R. G. do Sul e centro do País

A fim de entrar em contato com o governo do Paraná, no intuito de, a exemplo do que fez em Porto Alegre o Dr. Celso Ramos Filho, estudar os problemas de interesse comum dos dois Estados, esteve recentemente em Curitiba o Dr. Napoleão de Oliveira. Ex-Prefeito de Curitiba, já tendo representado o Brasil na conferência de Carvão em Genebra, advogado em Curitiba, ligado e profundo conhecedor dos problemas paranaenses, o Dr. Napoleão de Oliveira é um dos coordenadores do tema carvão, para a próxima reunião dos governadores do sul, a se realizar nesta capital nos próximos dias 23, 24 e 25, como primeira de uma série programada pelo Presidente da República.

De volta de Curitiba, onde debateu e estudou os problemas referentes aos dois Estados, o Dr. Napoleão de Oliveira nos dá suas impressões deste encontro: 100 mil Kilowatt e futuramente 200 mil.

Solucionado o problema de energia elétrica, através da Sotelca, estará solucionado o do nosso carvão, pois a Sotelca irá consumir o que temos estocado. E com isto iremos suprir parte das necessidades que o Paraná tem de energia elétrica, tornando inicialmente 25 mil e mais tarde 43 a 45 mil Kilowatt. Acentua o Dr. Napoleão

que não há possibilidade de industrialização sem siderurgia: e esta não existe sem carvão, que só pode ser nacional, independentemente do carvão importado, o que nos sujeitaria a problemas de política internacional e vacilações do mercado externo.

Comprometendo-se a colaborar conosco e defendendo nossos pontos de vista na próxima reunião, o Paraná, por seu lado, pede o nosso apoio para a hidroelétrica de Capivari.

OUTROS PROBLEMAS Outros assuntos foram levantados, mas que serão aprofundados inicialmente na reunião preliminar dos três governadores, no dia 22, e posteriormente na reunião com o Presidente, nos dias 23, 24 e 25 do corrente.

O Dr. Napoleão destaca o dos transportes, cuja principal reivindicação é o aprofundamento das BRs que cortam ambos os Estados com ligação para o Rio Grande do Sul e centro do país. Ainda a rodovia que liga extremo sul, oeste ao porto de Paranaguá.

E também o problema das diásporas limítrofes e que deverá ser resolvido pelos governos dos dois Estados.

Insistindo na importância da reunião e nos proventos que ela trará para a região, conclui o Dr. Napoleão de Oliveira destacando mais uma vez o modo como foi recebido pelo Governo do Sul, o que facilitou o cumprimento de sua missão.

O mau tempo reinante não diminuiu o brilhantismo das solenidades de domingo, nesta Capital, em honra do Senhor dos Passos, o maior acontecimento religioso de Santa Catarina. Foi até às ruas em massa, conforme se vê no flagrante. A esquerda, ao alto, a senhora Ely Faustino da Silva, Verônica, seguida do Senhor, de N. Senhora das Dores e do povo. Bela demonstração de fé.



Dr. Napoleão de Oliveira, enviado especial do governo de Santa Catarina ao Paraná, onde tratou de assuntos relacionados com a próxima reunião dos governadores do sul, convocada pelo Presidente Jânio Quadros e que se realizará nos dias 23, 24 e 25 do corrente.

Busca-pés

Quando da Organização da CELUSA, em São Paulo, o sr. Heriberto Hülsé, então governador de Santa Catarina, subscreeu 12 milhões de ações, de acordo com lei aprovada pela sua maioria, na Assembleia.

Depois numa publicidade na MANCHETE, a respeito do assunto, foi anunciado ao Brasil isto:

"O setor de energia foi contemplado com 35 % dos recursos do Plano e além disso, o Governador Hülsé realizou um feito que seus próprios adversários consideraram notável, pois elevou o conceito do Estado na Federação: pagou à vista os CRS 12 milhões da quota que cabia à Santa Catarina para a formação do capital de usina de Urubupungá (CELUSA). Isso aconteceu em janeiro. Santa Catarina foi o único Estado associado à CELUSA que pagou à vista a sua quota de participação na empresa que construirá a grande usina!

Tudo isso estaria muito certo, se fosse verdade. O sr. Hülsé pagou apenas CRS 1.200.000,00. Os restantes CRS 10.200.000,00 foram pagos pelo seu sucessor, com a diferença que os adversários deste, que haviam achado feito notável o pagamento de 10 %, ficaram — super-satisfeitos com o pagamento de 90 %. E, "esquecidos e esquecidos" que são todos, entendam que o Governador Celso Ramos estava fazendo o pagamento com o dinheiro dos... funcionários. Porque para eles, agora na oposição, tudo quanto entrar no Tesouro é para vencimentos! Não há consignação para mais nada, na lei orçamentária. Até as verbas vinculadas deverão ser aplicadas como vencimentos para pagamento!

O exemplo da atitude que tomaram no caso da CELUSA define bem o tipo de oposição que estão fazendo: aprovaram o que o ex-governador disse que fez, mas não fez, e berram contra o Governador que fez o que o outro devia ter feito!!!

E querem que isso seja oposição!

Encontro de JQ Com Governadores do Sul: Sub-chefe da Casa Militar de Jânio em Florianópolis

Entrosamento com o Governo catarinense: Máximo rendimento da Reunião Presentes também o sr. João Goulart e D. Eloa Quadros

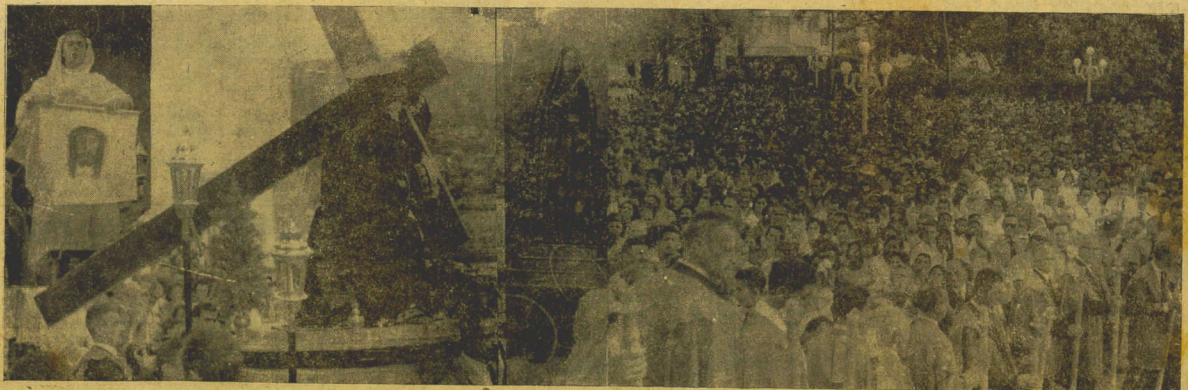
Em avião especial da FAB chegou ontem à tarde a Florianópolis, procedente de Brasília, o sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República, comandante Faria Lima, em companhia

do major Leônidas Pires Gonçalves, oficial, adjunto da sub-chefe da Casa Civil, que vieram manter entendimentos diretos com o governador catarinense visando o perfeito entrosamento de esforços no sentido do exito

completo da reunião que o Presidente Jânio Quadros realizará com os governadores Leonel Brizola, Ney Braga e Celso Ramos.

Retornaram a Florianópolis, em companhia dos auxiliares diretos do Chefe

da Nação, o Chefe da Casa Militar e chefe do Cerimonial do governo de Santa Catarina, major Ayrton Spalding e sr. Nelson Nunes, respectivamente, e que foram a Brasília em missão oficial.



Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



ANIVERSARIOS
 sr. EGIDIO AMORIM
 Transcorre na data de hoje mais um natalício do nosso eminente conterrâneo sr. Egídio Amorim, alto funcionário do Aeródromo nesta Capital e pessoa muito relacionada em os nossos meios sociais e culturais.
 As muitas homenagens de que for alvo, juntamente com o do ESTADO, formulando-lhe e a sua digníssima família votos de crescentes felicidades.
 menino JULIO CESAR DA SILVA
 Transcorre hoje o primeiro aniversário do me-

PROCURA-SE
 Casal sem filhos procura casa ou apartamento, no centro. Informações nesta Redação com OSMAR.

Versão pequena dos alquimistas

PARIS, março — A sra. Santa Masotti entrou no tribunal clamando por todos os santos que conhece, italianos e franceses, chorando e implorando perdão. Mas inutil foram suas lamentações. Aconteceu que em outubro do ano passado, quando ela contou, passando por uma praça parisiense, encontrou um camelo que vendia um produto químico que podia transformar em prata qualquer artigo de metal. Então ela comprou um vidro desse produto. Naturalmente, já tinha idéias na cabeça, embora informasse ao juiz que só pensava em polir a bateria de cozinha e os talheres. Mas o que ela fez foi outra coisa. Mergulhava no líquido milagroso moedas de 20

Secretaria de Segurança: Providência para a Reunião dos Governadores

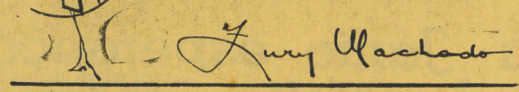
Ontem, segunda-feira, às 18 horas, o Secretário da Segurança Pública, doutor Jader Magalhães reuniu, em seu gabinete, o Delegado Regional de Polícia da Capital, Cap. Leo Meyer Coutinho e Delegado da Ordem Política e Social, Dr. Júlio Costa, o Diretor de Veículos e Trânsito Público, Cel. Maurício Spalding de Sousa e o Delegado da Po-

A Rádio Miramar Lança Reportagens Esportivas Good-Year



Na foto vemos da esquerda para a direita o radialista Melo Prates, Sr. Eloy Inspeção da Cia Good-Year, Sr. Lindolfo Triewacker e Arthur Wolf, no momento em que o Sr. Lindolfo Triewacker Diretor Gerente da Casa da Borracha Papalógica Ltda. de Rio do Sul, assinava contrato com a Rádio Miramar daquela cidade para a locação de REPORTAGENS ESPORTIVAS GOOD-YEAR com Osmy Gonçalves e sua equipe de esportes

contecimentos Sociais



A MODA ITALIANA LANÇA AS CORES VERMELHO VINHO E AMARELO CURO. "SAYONARA BAR" INAUGURA POSSIVELMENTE ESTA SEMANA.
 1) O Governador do Estado Sr. Celso Ramos, Vice-governador Sr. Doutel de Andrade e Secretários de Estado, recepção hoje no aeroporto Hercílio Luz, os governadores: Leonel Brizola do Estado do Rio Grande do Sul e Ney Braga do Estado do Paraná. Logo mais estarão reunidos os três governadores Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, para uma reunião prevista, que dará início ao grande acontecimento da semana.
 2) Do Cronista Social da cidade de Lages, acabou de receber convite, para participar da elegante e movimentada noite de gala no próximo dia dois — O sr. Caio, apresentará nos salões do clube 14 de junho, "As Dez Senhoritas mais Elegantes".
 3) Festeja "niver" hoje o sr. Lourival Vieira, a coluna social cumprimenta com votos de felicitações.
 4) A famosa Orquestra de Roberto Blasco, que por muito tempo abrilhantou as movimentadas noites da bolta "Fred's", já firmou seu contrato para o baile das debutantes em agosto próximo.
 5) Augusto Costa, jornalista de Diário Carioca, circula em nossa cidade, nos mimos políticos.
 6) Deram "show" de beleza, bom gosto e elegância num jantar no Quênia Palace as senhoras: Dr. Rul (Lourdes Hülse), Dr. Fulvio (Maria Leonida) Vieira e Dr. Paulo Miryam Bauer.
 7) Encontra-se em nossa cidade, o senador Irineu Bornhausen.
 8) Estamos informados de que será inaugurado esta semana Sayonara Bar — A sociedade estará reunida para o grande acontecimento no Edifício do Royal Hotel andar terceiro.
 9) A cidade está de parabéns pela bonita Casa dos Calçados "Capri", recentemente inaugurada.
 10) Bastante movimentada, foi a festa que o jovem sr. Delfin Peixoto Filho, ofereceu na noite de sábado, a um grupo de amigos.
 11) O sr. José M. Vieira, jantava no restaurante do Quênia Palace em companhia de sua bonita noiva.
 12) Pelo convair da Cruzzeiro Sul, chegou ontem do Rio, o sr. Aloisio Machado, Diretor Gerente do Lux Hotel.

Sociedade Pró Desenvolvimento do Estreito

REUNIAO DO DIA 14-31
 31 (76a).
PROPOSIÇÕES APROVADAS:
 Apólo: — os moradores do Bêco Caramuru, lançam um apelo angustioso ao sr. Secretário da Saúde, para que mande construir com urgência, a vala que os livrará de terem suas residências atingidas pelas águas pluviais; não recorrem a Justiça porque é de solução demorada, e a necessidade é urgente; foi aprovado o envio de novo oficial circunstanciado àquela autoridade;
 — em virtude de inúmeros fatos afetos à Polícia, trazidos ao conhecimento da SODE, como sejam: — roubos com invasão de domicílios e outros atentados à propriedade na região Cantão-Balneário, proliferação de meretrício e jogatina com suas tristes consequências, foi deliberado se pedir providências ao Exmo. Sr. Secretário da Segurança Pública; deixamos de especificar fato por fato, por não ser da natureza desta sua cínica reportagem;
 — foi designada uma comissão para examinar o caso, as reclamações dos moradores da rua Garcia, em virtude do que, pesam sobre os mesmos, graves acusações, as quais, segundo os moradores ali residentes, são destituídas de qualquer fundamento;
 — em face do não atendimento por parte das autoridades responsáveis, de reivindicações desta sociedade, principalmente daquela que dependem de verbas, notou-se na última reunião uma atmosfera de desapon-

Semana Santa - Barreiros Paróquia dos Sagrados Corações

DOMINGO DE RAMOS — 26 de Março
 às 7 h. Missa Paroquial
 às 9 h. Bênção dos Ramos, Procissão em redor da Igreja
 Missa Solene com Evangelho da Paixão de S. Matheus.
 N. B. cada um traga seus próprios ramos.
 às 18 h. Solene Procissão de Nossa Senhora das Dóres Em seguida; Missa Vespertina.
SEGUNDA-FEIRA-SANTA — 27 de Março
 às 7 h. Missa Paroquial
 às 15 h. Confissões para moças e senhoras
 às 19 h. Via Sacra e Bênção com a S. Cruz. — Confissões
TERÇA-FEIRA-SANTA — 28 de Março
 às 7 h. Missa Paroquial — Evangelho da Paixão de S. Marcos.
 às 15 h. Confissões para moças e senhoras
 às 19 h. Via Sacra e Bênção com a S. Cruz. — Confissões
QUARTA-FEIRA-SANTA — 29 de Março
 às 7 h. Missa Paroquial com Evangelho da Paixão de S. Lucas
 às 9 h. Confissões para crianças
 às 15 h. Confissões para homens e moços
 às 19 h. Via Sacra e Bênção com a S. Cruz. — Confissões
QUINTA-FEIRA-SANTA — 30 de Março
 Instituição da S. Eucaristia e do Sacerdócio
 às 9 h. Confissões para crianças
 às 15 h. Confissões para moços e homens
 às 18 h. Missa Solene com Lava-pés e Sermão do Mandato.
 Comunhão Geral de todos os Paroquianos. Logo após a Missa, o Santíssimo será conduzido solenemente ao S. Sepulcro para a adoração dos fiéis durante a noite até às 15 horas da sexta-feira-Santa.
SEXTA-FEIRA-SANTA — 31 de Março
 (Dia de jejum e abstinência)
 às 15 h. Canto da Paixão e Solene Adoração da Cruz
 Missa Presantificada com Comunhão dos fiéis.
 às 20 h. Solene Procissão de N. Senhor Morto, com velas acesas.
 Em seguida: Veneração de N. Senhor Morto.



União Catarinense de Estudantes Secundários - Manifesto

A União Catarinense de Estudantes Secundários, vem de público manifestar sua repulsa à atitude injustificável do Colégio "Bom Jesus" de Joinville, que acaba de negar matrícula ao estudante Polibio Adolfo Braga, Presidente da União Joinville Estudantil e líder do movimento pró Ginásio Estadual de Joinville.
 Sendo a UCES, entidade matar dos estudantes secundários de Santa Catarina e tendo como finalidade precípua defender os interesses da classe, não podendo permanecer inerte frente à arbitrária atitude dos diretores daquele estabelecimento de ensino, que por mesquinismo querem solapar os estudos dos estudantes de Joinville, decretando a matrícula de seu líder, para assim forçá-lo a afastar-se do meio estudantil Joinvillense.
 No início deste mês, a UCES esteve em Joinville onde, com a mais pura intenção, de harmonia, tratou com os diretores do Colégio

Para os olhos o oculista



Para os ouvidos



100% ESPECIALIZADA ÓTICA Scussel

Semana Santa - Barreiros Paróquia dos Sagrados Corações

SABADO-SANTO — 1 de Abril
 às 15.00 h. Confissões
 às 22.30 h. SOLENE VIGILIA PASCAL
 1) Bênção do Fogo Novo e do Círio Pascal
 2) Canto do Exultet e da Ladainha de Todos os Santos
 3) Bênção da Fonte e da Água Batismal
 4) Renovação Solene das Promessas do Batismo.
 às 24.00 h. Solene Missa da Ressurreição, com Comunhão Geral.
DOMINGO DA PASCOA
 às 8.30 h. Missa Paroquial
 às 10.00 h. Solene Missa da Páscoa
 às 19.00 h. Encerramento da Semana Santa com Bênção Solene do SSº e Coroação de N. Senhora.
OBSERVAÇÕES
 1) O Canto Litúrgico está ao cargo do Coro de N. Senhora Lourdes e do Coro dos Holandeses de Tijlquinhas.
 2) As velas para a Procissão de N. Senhora Morto, podem ser adquiridas na porta da Igreja.
 3) As imagens de N. Senhora das Dóres e de N. Senhor Morto, foram gentilmente cedidas pela Venerável Ordem Tereza de S. Francisco da Penitência.
 4) Como a Paróquia é nova e ainda carece de tudo, pedimos a todos uma generosa contribuição.
 5) Local: Ponto Final do ônibus de Barreiros (Igreja).
 x
 Os Padres da Paróquia desejam a todos FELIZ E ABENÇOADA PASCOA!
 x
 Pe. Justino Corstjens, cc — Vigário Casa Paroquial — Barreiros
 Telefone: 6.266.

Agradecimento à Firma Sylvio Orlando Damiani & Cia Ltda.

Nas homenagens prestadas ao Sr. Diretor da Faculdade de Filosofia, na Cidade Universitária, em data de 15 do corrente, é importante firma Sylvio Orlando Damiani & Cia. Ltda., distribuidora em nossa Capital das afamadas bebidas Ron-

Montilla e Coca Cola, coladas ao Sr. Diretor da Faculdade de Filosofia, em data de 15 do corrente, é importante firma Sylvio Orlando Damiani & Cia. Ltda., distribuidora em nossa Capital das afamadas bebidas Ron-

ISTO SIM, É OPORTUNIDADE!

CR\$ **777,** DE ENTRADA!
— O SALDO
V. PAGA EM

25 MESES



CHAMPION

TRIUNFO SUPER-LUXO

9,5 PÉS

- O melhor e mais moderno gabinete fabricado no País
- Amplo congelador horizontal, com 2 gavetas para cubos de gelo
- Espesa gaveta plástica para carnes e peixes
- Controle automático com 9 temperaturas

Adquira já o melhor refrigerador brasileiro pelo menor preço e participe do sorteio de **2 refrigeradores GRÁTIS!**

* CARTA PATENTE 301

a Modelar
RUA TRAJANO, 7-29 e 33
FLORIANÓPOLIS

COLUNA FORENSE

Direção de: **MILTON LETTE DA COSTA e RUBENS COSTA**

Agravo de despacho do Relator no Recurso de Mandado de Segurança n. 122 da comarca de LAJES.

Relator: Des. Ferreira Bastos.

— Mantem-se a decisão.

— Frente à lei n. 1.533, de 31 de dezembro de 1951, são incabíveis, em mandado de segurança, embargos infringentes ou de nulidade.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de agravo denegatório de embargos infringentes em recurso de mandado de segurança n. 122, da comarca de Lajes, agora ante Dr. Celso Ramos Branco e agravado (Relator:

ACORDAM, em Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso para confirmar, como confirmam, por seus próprios fundamentos, a decisão agravada.

Custas ex-lege.

— São os seguintes os despachos proferidos a fls. 107 a 107v, e 111-112v: "Rejeito in limine, os embargos de fls., interpostos com fundamento no art. 833 do Código de Processo Civil.

Verdade que o decreto-lei n. 8.570, de 8 de janeiro de 1946, ampliando e modificando este artigo, admitiu o pretendido recurso, seja por infringência, ainda por nulidade, das decisões não unânimes em mandado de segurança.

Succede, porém, que o processo de mandado de segurança está hoje, por inteiro, regulado pela lei n. 1.533,

de 31 de dezembro de 1951, inclusive no que se refere à admissibilidade dos recursos.

E isto é de fácil entendimento quando no seu art. 19 prescreve aplicarem-se ao processo específico os arts. 88-94 do Cód. de Proc. Civil", e no seguinte, (art. 20), determina a revogação dos demais dispositivos da

lei processual nacional só, bre o assunto e mais disposições em contrário.

E entre os demais dispositivos, como é óbvio, de vez que não expressamente exceções no art. 19, está, por sem dúvida, incluído o invocado pelo embargante.

De resto, a este nada impedia que fizesse uso, no

caso, do remédio constitucional, que a decisão denegatória, comporta recurso ordinário para o Supremo Tribunal, ex-vi do disposto no art. 101, II, da Constituição Federal.

Intime-se.

Malgrado os esforços dispensados pelo ilustre patrono do Dr. Celso Ramos Branco no sentido de sustentar a tese que esposou, não nos convenceram, em absoluto, do nosso desacerto ao proferirmos o despacho de fls. 107-107v.

Com efeito, não há como admitir-se, hoje, embargos infringentes ou de nulidade em mandado de segurança, eis que a lei n. 1.533, de 31 de dezembro de 1951, refundiu totalmente esse instituto, reproduzindo normas vigentes, modificando algumas e preservando outras "sobre o cabimento do pedido, a sua marcha, os seus recursos".

Ora, nesse diploma não está incluído, em nenhum de seus dispositivos, o recurso previsto anteriormente no art. 833 do Código de Processo Civil com a redação que lhe deu o decreto n. 8.570, de 8 de janeiro de 1946.

E o art. 20 da citada lei n. 1.533, revogando "os dispositivos do Código de Proc. Civil sobre o assunto e mais disposições em contrário", "aboliu e invalidou também, no âmbito de sua aplicação, o art. 833 na parte concernente ao instituto."

Com sua indiscutível autoridade, sustenta Seabra Fagundes ao reconhecer, e

face do novo diploma lei e em matéria de mandado de segurança, a inenunciabilidade quer das decisões que julgam os agravos de petição, ainda as originárias prolatadas pelos tribunais superiores: "Os embargos nos parecem incabíveis, tanto num, como noutro caso figurado. O dispositivo em que se poderiam estribar seria o art. 833 do Cód. de Proc. Civil. A lei n. 1.533, no entanto, derogou tal dispositivo, no que respeita ao mandado de segurança, pois, como já tivemos oportunidade de procurar demonstrar, revogou, no art. 20, quantos textos da codificação do processo diziam respeito a esta ação especial. Onde, pois, encontra base legal para a sobrevivência dos embargos, que se tratando de julgamento pelos tribunais como instâncias originárias? Nem é possível negar ao citado artigo esse pleno alcance revogatório. Quando o legislador, abandonando o critério usual do "revogam-se as disposições em contrário", se reportou às "disposições existentes" sobre o assunto, isto é, sobre o mandado de segurança, fez-o exatamente para não deixar dúvidas quanto à plena derrogação dos textos do Código relacionados com o instituto. Da codificação processual só se podem invocar já agora, como texto supletivo, aqueles que não sendo específicos sobre o mandado de segurança, constituem subsídios da lei geral do processo a todas as leis especiais, como a de Desapropriação, a de Falências, a de Acidentes do

Trabalho, etc. (in Revista Forense, vol. 144, pág. 33). Ao encontro do nosso ponto de vista, torrencial é a jurisprudência dos nossos tribunais, citando-se entre outros, os seguintes arestos: Supremo Tribunal Federal:

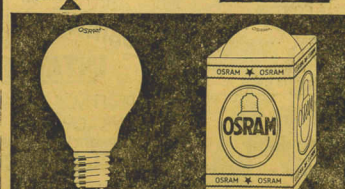
Embargos n. 1.492, in Arquivo Judiciário, abril, 1953, pág. 3 vol. CVI; Recurso Extraordinário n. 21.148, in Arquivo Judiciário, vol. CV, pág. 286; Recurso extraordinário n. 22.650, in Arnoldo Wad, Do Mandado de Segurança na Prática Judiciária, págs. 275-279; Recurso extraordinário n. 29.222, in Arquivo Judiciário, vol. 118, pág. 112. Tribunal Federal de Recursos: Mandado de segurança n. 1.117, in I Forense n. 59; Mandado de segurança n. 1.235, in Em. Forense n. 54; Agravo n. 4.573, in Diário da Justiça, ano XXXV, n. 130, de 8.6.1960, Tribunal de Justiça do Distrito Federal: Mandado de segurança n. 289, in Diário de Justiça, dez. 1953, págs. 3.854, ap. ao n. 290. Tribunal de Justiça de São Paulo: Embargos n. 58.407, in Revista dos Tribunais vol. 206, pág. 134; Embargos n. 62.249, in Revista dos Tribunais, vol. 208, pág. 381; Revista n. 65.077, in Revista dos Tribunais, vol. 235, p. 309; Embargos n. 63.258, in Revista dos Tribunais, vol. 237, pág. 368; Revista n. 77.839, in Revista dos Tribunais, vol. 264, pág. 455; Revista n. 76.887, in Revista dos Tribunais, vol. 273, pág. 422.

Assim, mantemos a decisão agravada, apresentando os autos em mesa para os

devidos fins".

Florianópolis, 6 de julho de 1960.

Alves Pedrosa, Presidente.
Hercílio Medeiros, Relator
Osvaldo Nóbrega
Arno Hoeschl
Maurillo Coimbra
Ivo Guilhon
Belisário Costa
Adão Bernardes
Vitor Lima
Eugênio Trompowsky Tau
lois Filho
Fui presente: Paulo H. Biasi.



LÂMPADA LEMBRA OSRAM

No Brasil, como no mundo inteiro, OSRAM quer dizer lâmpada... e sempre a melhor lâmpada. Por isso, quando Você precisa de lâmpadas, lembre logo a marca OSRAM!

LÂMPADAS

OSRAM

PARA O BEM DOS SEUS OLHOS!



Casa Residencial

Precisa-se casa pequena, para casal, sem filhos. Tratar com o sr. Paulo Oliveira, telefone 3476 ou rua Monsenhor Topp, 52A.

SABOROSO? SÓ CAFÉ ZITO

O Estado do MUNDO dos ESPORTES

Em luta dramática, sustentada debaixo da chuva e com a cancha bastante alagada, caiu o Hercílio Luz pelo escore de 2x1, sendo o gol da vitória consignado nos instantes finais por Dionei — Anísio e Vitoldo, os demais goleadores — Merecida a vitória do club e da estrela solitária.

tado do gramado, como não podia deixar de ser, conspirou em muito para que as duas esquadras rendessem apenas 60% do que podem em matéria de técnica futebolística. Jogaram à base do ardor e combatividade e p~~a~~de-se dizer que se saíram maravilhosamente principalmente o campeão de 59 que, assim conseguiu readquirir a confiança não somente de sua "torcida", mas do público que muito ainda espera do quadro.

Coube a Anísio a honra do gol inaugural, logo no primeiro minuto de ações. Aos 39 minutos houve escanteio duvidoso contra o Paula Ramos. Cobrou o Gonzaga, de maneira magistral, tendo o pequeno "tank" Vitoldo, saltando sob o assédio de dois contrários, levado a melhor, conseguindo cabecear para o fundo das redes. O tento da vitória marcou o futuro Dione com um bom

Destacaram-se no vencedor: Pamplona, que realizou um punhado de seguras intervenções, principalmente naqueles pelotões respeitáveis de Giovanni, um dos quais foi de encontro ao travessão; Nery Marréco, Hamilton, Zilton Nélhino, Valério. E'dio e Anísio. No vencido destacaram-se Pipa, Rato, Parafuso, Giovanni, Vitoldo e Gungaz.

RIO, 20. V. A.) — A fórmula de disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, instituída este ano por indicação do América e aprovação da unanimidade dos clubes, que se classificaram para o certame deste ano, ora em certa agitação no seio das agremiações que se vêm na iminência de alojamento, merda a classificação que detém nesta fase eliminatória.

Pela regulamentação atual, o certame interestadual será disputado em três turnos, sendo o primeiro eliminatório e participando cinco clubes de cada entidade.

SEM CRITÉRIO

E' contra tal critério de seleção de equipes para os turnos finais e decisivos que voltam as atenções de alguns paredros que não se conformam com o fato de

O tricolor foi à luta com uma equipe que logo est

de expressar a sua verdadeira. Perdeu Gai-
nê, Oscar, Hélio, Betinho,
mas, e-!-lo firme, dando o
que humanamente lhe é
dado fazer para que o nos-
so pebol consiga manter a
hegemonia barriga-verde
que o mesmo tricolor pa-
bravemente recuperou pa-
ra a Capital d' Estado que
havia mais de um decênio
amargava com a ausência
do celro máximo.

Sábado os pupilos de Valério conseguiram sua vitória inicial no Campeonato Estadual (parte sul) reabilitando-se, assim, do insucesso de Itajaí quando foram goleados pelo Marcfílio Dias por 6x1. Foi uma vitória justa e merecida, dando lugar aos esforços leoninos dos "coqueiros" rapazes que conseguiram nos dois primeiros jogos da competição vencer o time da peleja. Veio tarde (faltavam 4 minutos para o término da pugna), mas veio, como a fazer justiça ao maior volume de ações do tricolor da "estrela solitária".

pelotão, após ser servido em condições magníficas por Edm, justamente quando os derramados 41 minutos d' um período completamente, sendo o feito do ponteiro recebido com tremenda ovação pelo público.

O prêmio ofereceu alguns lances bruscos e mesmo havendo quem fizesse uso da deslealdade, como foram os casos de Zilton que desferiu um pontapé em Vitoldo e Dinei que mandou para fora da cancha o médio Eleamar, atingindo-o proposadamente com uma pisada forte no estômago.

As duas esquadras atuaram assim constituídas: PAULA RAMOS — Pamplona; Marréco, Nery (Hamilton; Zilton e Nélinho; Dionei, Sombra (machucado nos últimos minutos do primeiro tempo, cedeu seu posto ao novato Werner). Valério, E'dio e Aní-

Em prosseguimento a um tento para cada lado. Torneio Rio-São Paulo, Domingo esteve em ação nas quatro partidas feitas jogadas. O vencedor foi o clube de São Paulo.

Sábado, à noite, o vice-líder o Botafogo, reabilltando-se de maneira amigável, goleou o Vasco por 5x1 no Maracanã, enquanto que, no Pacaembu, Palmeiras e São Paulo igualavam-se no marcador, com

estor ao América pelo seu escar preferido: 1x0.

Classificação e Movimento de Tentos do Campeonato

Após os jogos da rodada	Marcello Dias	11
o Camarão Estadual	Metropol	10
(parte sul) passou a ter	Paula Ramos	6
a classificação que segue:	Hercílio Luz	4
1. lugar — Metropol, 1	Palmeiras	4
2.º lugar — Marcello		
Dias, 2		
3.º lugar — Palmeiras, 3		
4.º lugar — Hercílio Luz,		
e Paula Ramos, 5		
Movimento de Tontos —		
A FAVOR		
	CONTRA	
	Marcello Dias	3
	Palmeiras	6
	Metropol	7
	Paula Ramos	10
	Hercílio Luz	10

Na sessão de quinta-feira do Tribunal de Justiça Desportiva da FCF, foi debatido e julgado as irregularidades do prélio entre Herclio Luz e Metrópol, realizado pelo campeão regional.

Após alguns debates o Tribunal sentenciou o treinador FOGUINHO, do Herólio Luz, considerado o culpado de todos os acontecimentos, a pena máxima, isto é, a eliminação do futebol. Portanto, o Herólio

A história revela fatos. Fez com que nos transportemos para o passado. É o sonho em realidade.

A história do remo catarinense é repleta de epílogos memoráveis.

De batalhas emocionantes. De relatos que vivem constantemente na boca dos saudosistas. Domingo, a história foi alongada. Tornou-se mais volumosa. Passou a contar com outro personagem, dos mais brilhantes e fulgurantes remadores: MANOEL SILVEIRA.

O hercúleo remador do Clube Náutico Francisco Martinelli deixou a carreira esportiva, após cumprir longa série de vitórias e de títulos. Sentiu o atleta que era hora de parar. Sentiu que era aquela a oportunidade que precisava e esperava para abandonar o remo e registrar a sua retirada. Deixou sua brilhante carreira de cabeça erguida, com mais duas vitórias. Silveira passa a pertencer ao passado. Viverá doravante de recordações. Seus títulos servem de exemplo aos que se iniciam no "esporte dos fortes".

Seus profútos significam e representam uma história. Encerram uma conquista que dependeu de esforços, dedicação, persistência, fibra e categoria, ou destas virtudes reunidas. As horas de felicidades conseguidas no galpão martinelliano ou nos locais das competições jamais o abandonarão. Manoel Silveira foi o grande remador, o estúpido atleta, o correto "rower" que o Martinell possui em suas fileiras. O remo não mais contará com Silveira. O Martinell não mais inscreverá o extraordinário atleta nos programas de regatas oficiais. Manoel Silveira passa a viver de glórias e seu querido clube de saudades. Enquanto isso, o público lamenta a sua decisão, por que confiava nas virtudes que o tornaram um dos mais perfeitos remadores de todos os tempos.

Nosso registro e nossa exaltação ao correto remador que durante longas temporadas soube construir o pedestal de glórias que constitui sua honra e seus méritos e que foi e continuará sendo o orgulho de sua agremiação e do remo barriga-verde.

MAURY BORGES

Informações: Agência TAC - CRUZEIRO DO SUL
Fones 21-11 37-00 31-74 Rua Felipe Schmidt, 24

VERENCIA
GRILL-ROOM

COZINHA
INTERNACIONAL

APERITIVOS
MUSICADOS
DIARIAMENTE DAS 19h as 28h.

TEM VAGA PARA UM AUXILIAR DE ESCRITÓRIO.
CANDIDATOS APRESENTAR-SE NO ESCRITÓRIO, A
RUA TRAJANO, 18-B, DAS 15,00 AS 18,00 HORAS.
PREFERÊNCIA — MOÇOS QUITES COM O SERVIÇO
MILITAR.

- PINTURAS? Simples, jubileu e Esmaltada,
• só na RAINHA DAS BICICLETAS,
• Rua: Conselheiro Mafra, 154.

Arte Egípcia

ARTE, MEIO E CULTURA

João EVANGELISTA

III

Vimos que a arte não pode ficar de um lado, sózinha, respondendo como eco a um complexo oposto formado pela sociedade, pela política, pelo pensamento, etc. Vimos também que ela poderá ser o "fator favorável" de uma civilização. Com vênio esquecer que, pela vocação analítica e explicitativa das outras experiências, a realidade das coisas sempre se perde, em benefício da própria compreensão, ao passo que a arte, duplamente criadora na atividade e na obra, que por sua vez cria um mundo — deixa estar as coisas repousando em si. Se fôsse o caso do Egito ter a arte como legítima manifestadora das suas virtualidades, a própria religião, aparentemente desarticulada e juxtaposta, adquiriria coesão quando se depurasse nela, não por disciplina lógica mas por coerência interna. (Costuma-se chamar a arte egípcia de funerária e religiosa). Se a religião, formulária "mas aqui devemos ter cuidado porque: 1) o que sabemos de fato sobre os mitos egípcios? 2) Não cedemos à tendência de identificar a religião da fase criadora de

crescimento com a do Egito (conjugado?) parece nada nos dizer, a arte realmente pode dizer alguma coisa e, por isso, impressionou a gregos e romanos e ainda nos impressiona, queiramos ou não. O mistério dos gregos ou o nosso não bastariam para dramatizar metafisicamente aquela arte se ela não falasse por si. Estaria perdida a possibilidade do diálogo. E para ouvir a voz do Egito não precisamos recorrer à Esfinge. A estátua de um Kei-ten "em maleitade", a de um Shek el Beled ou a de Ranof-er nos bastam... E, no entanto, o Egito não foi capaz de criar uma filosofia movente. Oatrossim, a religião não chega até nós intacta, pois a ela não só o "mistério" dos gregos como o nosso mudaram alterar completamente o sentido através das interpretações filosóficas e historiográficas. Certamente podemos afirmar que a religião de Osiris, produto do "proletariado interno" com probabilidade de ser reinterpretado de dados astrológicos, correu em choque e oposição com a religião da "minoridade criadora", a de Ra. Talvez até a um ponto de fusão. Mas não iremos muito longe. Há possibilida-

de de aceitarmos a arte e de nos deixarmos dominar por ela na sua urgência dramática, na sua direta energia, mas difícil se nos torna aceitar a existência da miturgia sem sobre a filosofia. Nós estamos muito dentro da religião da nossa Sociedade ocidental, pertencemos-lhe demais, creiamos nela ou neguemo-la, para que possamos compreender por dentro uma religião antiga. Todos os caminhos nos levam à comparação. A arte, no entanto, por não ser elemento básico para a distinção das Sociedades, revela-se menos permeável ao "parti-pris" dos nossos sentimentos ocidentais e modernos, embora possa sofrer pelas posições filosóficas que assumamos. Além do mais, para os povos que precederam à nossa cética civilização ocidental moderna, o sagrado refúgio na arte. Não acreditamos mais nos deuses; no entanto a arte é algo vivo para nós. Diante dos "mistérios de Isis, provavelmente, se não fôssemos indiferentes, ficaríamos apenas curiosos, ou sorríamos. Para nós será mentira o que dentro do sistema mental da antiguidade é coerência. Diante, porém, da estátua

de Ranof-er, ou do escriba Morgan, pela própria condição com que o mundo moderno envolveu o conceito da arte, afastando ou reinterpretando categorias tradicionais, como a beleza ou o prazer, para criar outras como o mistério ou a verdade, daquelas obras egípcias tem o direito de falar-nos. Certamente não a linguagem, que falou aos próprios egípcios, mas linguagem de poesia, universal. O milagre da arte é justamente este, como diz André Malraux, de "poder que tem um crucifixo românico ou uma estátua egípcia de um morto, de tornar-se obras presentes". (1). O saber por que já é matéria de conhecimento e não de sensibilidade. Wilhelm Worringer, no seu extraordinário livro sobre a arte egípcia (2) parece não se ater a todos esses aspectos quando analisa naquela arte falta completa de organicidade e de energia natural. E de onde resulta, para ele, a lacuna? Ela se produz, como diz, pela artificialidade da cultura nilótica, esta, por sua vez, resultante de um fato em última análise geográfico: a superveniência da civilização do oásis, contrária, já conforme Frobenius, ao ori-

ginal sentido de vida hamítico. Resulta também sempre de acordo com Worringer, do confinamento da arte à estreiteza do espaço paisagem e de outro fator econômico-social mas amplamente ligado à natureza, ou seja, a sábia utilização do vale pelo homem, que, breços-se à natureza catrôfica das cheias do Nilo. Para Worringer, deu-se no Egito uma estratificação de elementos étnicos não unitários e daí advém a caracterização cultural composta, desligada da natureza, o melhor, sem desenvolvimento natural. Embora todas estas razões se entrelacem tratamos de desmembrá-las para mais claramente nos opor a elas: 1) Afirmação fundamental, a de que a artificialidade da cultura produz arte artificial. Ora, já vimos com o exemplo do México pré-colombiano, e muitos outros haverá, que não há relação causal rígida entre uma arte, podendo haver desacerção de graus. 2) Outra afirmação fundamental: a negatividade criadora da estratificação de elementos étnicos. Na verdade dá-se o contrário. Quase todos, se não todos, os povos cujo pa- pel na História foi criador formaram-se pela composição de duas ou mais raças. São produtos mistos: são orgânicos. Grécia (formada por ramos brancos iranianos-nórdicos, alpinos e mediterrâneos), a civilização núbica (branca polinésia mais amarela) etc. Toynebee dá mesmo caráter de le- a esta contribuição criadora de uma nova raça para a gênese das civilizações. 3) Exemplifica exatamente com o Egito, gestado nos dois mil anos que o precedem como civilização, por pelo menos quatro componentes: raciais, três brancos e um negroide. Ademais, como prova o mesmo autor (4), o critério racial é inadequado e falaz para a avaliação da gênese das Sociedades, não apenas por ser o próprio conceito de raça sumamente escorregadio. Na realidade trata-se de um critério inanimado, estático. Gosta- ríamos de saber no que viria a dar uma caracterização cética única. Ver, importante, a nosso ver, res- de no fato de que aquelas populações que se fundiram a mesma resposta ac- incitamento físico sobrevindo com o secamento da re- gião. Por que? Os pais da civilização egípcia habita- mente se acomodaram nas regiões pantanosas das mar- gens do Nilo e deram início ao seu trabalho. Na verdade foi uma atitude dinâmica. Como bem o mostrou Gordon Childe, (5) outras po- pulação foram obrigadas a se acomodar às condições rudes do deserto e continu- ram famélicas caçadores. Outras, por fim demandaram os trópicos rumando para o sul, em busca do clima que estavam habituadas. Ali viveram seus restos, sem mudar de gênero de vida, permanecendo no está- dio de cultura renua. Co- mo somente as cristalizadas populações que aderiram ao pantano marginal do r- criaram uma civilização qualquer conjectura sobre a sua artificialidade toman- do-se por base os grupos mais puros e orgânicos co- mo, no entanto, não criaram ci- vilização alguma, tornan- se periclitante. 3) Quanto ao seguinte critério de Worringer, o da paisagem, temos de dizer que, tanto quanto o fator racial, é uma condi- ção inanimada. E ninguém pode afirmar, a priori, qual seja o "plano orgânico das condições genéticas" par- tin-

do de condições inanimadas. Isto ficou muito bem demonstrado no "Estudo" de Toynebee. Há uma pluralidade de e não apenas uma unidade de moais. 4) A última e talvez mais importante aca- dação de Worringer real na superposição do homem à natureza catastrófica do ha- bitat. Com isto, entretan- nada se prova a respeito da esterilidade da civilização egípcia. Primeiramente por- que isto de domesticar a natureza respondendo a um incitamento negativo é ar- tes uma atitude dinâmica, capaz mesmo de resultar num mito. (A morte do dra- gão Tiamat pelo deus Mar- duk e a criação do mundo com os despojos daquele te- rram segundo Toynebee, si- gnificado da criação de Sumer com a domesticação da natureza agreste pelos dioues e canais). (6) Em se- guida porque, não sendo re- gra geral já que outras ci- vilizações não artificiais su- giram de condições identi- cas e reações análogas, verbi- grati a sumeriana, o arti- ficialismo não se pode pre- sumir pelas causas mas de- ve verificar-se pelos efeitos. Ora, se a civilização sume- riana possui características es- pirituais bastante diversas da egípcia, concluindo-se que no campo histórico não há lei alguma que obrigue seguiram efeitos idênticos a causas idênticas, o presu- posto Worringer fica inte- ramente anulado. Não pode nos acitar, pois, que o Eg- ito seja "um produto arti- ficial de particulares cir- cunstâncias culturais ou ci- vilizadas que o afastam do plano orgânico das con- dições genéticas". (7) Para Worringer a uniformidade a falta de naturalidade dessa civilização cuja con- stância não se deve à for- ça racial mas a condi- ções exteriores de vida ex- plicam-se pela situação ge- ográfica: faixa de terra lon- ga e estreita, comprimida entre dois desertos, local es- pecialmente propício para a germinação de uma dis- ciplina civilizadora. O con- tino dobrar-se sobre si pró- prio por falta de largueza de horizontes engendrada artificialidade e disciplina. Este ponto fundamental pa- ra o historiador, de que a impossibilidade de expansão na largura gera projeção em altura supracultural, é um argumento geográfico e po- sitivo que se anula, por si mesmo, se o aplicarmos, como já vimos, a outro ter- ritório da antiguidade, a Mesopotâmia, sede de cul- turas tão orgânicas como a de Sumer, capaz de um li- to totalmente natural: o d- Inanna. O Egito é conside- rado artificial e a Mesop- otâmia não e no entanto aqui reconhecemos, embora mais ampla, a mesma faixa fértil situada entre des- ertos. Aqui as cidades das an- tigas culturas bordam os rios como um colar: Ur, Eridu, Larsa, Uruk Isin, Nipur, Kisch, Mâri, Karkemisch, Tell Halaf, Tell Billa, Tell Hassuna, Samarra, Djendel-Nazr, Esmunna, Susa. Tal como aconteceu no vale e Nilo, as terras do Eufrates e do Tigre, quando o golfo pé- sico era bem mais decaído do que hoje, sofreram uma grande mudança. Testemu- nhas desta reviravolta o chamado dilúvio — foram sobejamente verificados em várias regiões, especialmente em torno de U. A Mesop- otâmia, como o Egito de Norte, passou pelo secam-

to das terras pantanosas e ali como lá os rios se con- solidaram. E, ainda como no Egito, produziram-se a- cheias, duas vezes por ano, abundantes pelas neves fundidas nas montanhas da Armênia e pelas chuvas. Se as inundações têm caráter destruidor no Egito, também o tem na Mesopotâmia. Co- mo no vale do Nilo, os ha- bitantes transformaram a es- tope desértica numa região fértil e rica. E isto por dis- ciplina técnica. Textual- mente diz Smoekel: "Este povo tenaz (os sumerianos) energético, graças a seus es- forços encarnçados e sua inteligência soube criar, ao- ra que está quase enraiza- do entre os dois rios, um sistema de irrigação". (8) Na Mesopotâmia como no Egito, a riqueza não brota da terra fôse um "pays de Cocagne", sem intervenção do homem; ela exige esfor- ço. Worringer parece só pen- sar no Egito: Já afastada do caráter primigênio (na ver- dade não o deserto mas os prados húmidos anteriores) pelas novas condições fis- cas (formadas pelo oásis, modalidade antípoda do de- sertor hamítico), a cultura egípcia sofreria nova elabo- ração no sentido da arti- ficialidade. Produzir-se-ia por um fator econômico social derivado das condições fis- cas: a sábia e incômoda conversão das inundações prejudiciais do rio em fer- tilidade, o que exige um disciplina de inteligência extremamente técnica. Assim construíram-se os di- ques, os canais, etc. Este último elemento não o po- demos negar, resultou, com o tempo, em saliente bu- rocracia. O protótipo desta sociedade apegada à con- servação, contrária ao dis- pendio, foi o escriba imóvel sobre as pernas cruzadas e não o soldado guerreante. Mas, quanto à burocratiza- ção, a Mesopotâmia nada deveu à terra dos farós: pelo contrário, antecipou-se até a escritura surgiu em Sumer das necessidades quo- tidianas, para registrar as operações econômicas. A pro- fusão verdadeiramente es- pantosa das tabuletas de argila encontradas em Uruk Iva, certamente man- tinha escritura conhecida re- quer um batalhão de orien- talistas para a sua leitura, o mesmo acontecendo, em muito maior escala, com as inscrições cuneiformes em tabuletas do palácio de Mâ- ri.

- (1) Malraux, André — *La métemorphose des dieux*, Paris (Gallimard) 1957, pág. 3.
- (2) Worringer, Wilhelm — *El arte egipcio*, Buenos Aires, 1947.
- (3) Toynebee, Arnold J. — *Estudio de la Historia*, B. Aires (Emecé) — 1956, 2.ª I, pág. 283.
- (4) Toynebee, Arnold J. — op. cit. págs. 235 e segs.
- (5) Childe, V. G. — *The Most Ancient East*, Londres, 1928, cap. III.
- (6) Toynebee, Arnold J. — op. cit. pág. 349.
- (7) Worringer, W. — op. cit. pág. 9.
- (8) Schökel, Harmut — *Ur, Assur und Babylon*.

Salas — Frente

ALUGAM-SE 2 SALAS DE FRENTE, PRÓPRIAS PARA ESCRITÓRIO OU CONSULTÓRIO MÉDICO — Rua Fernando Machado, 16

VENDE-SE OU ALUGA-SE

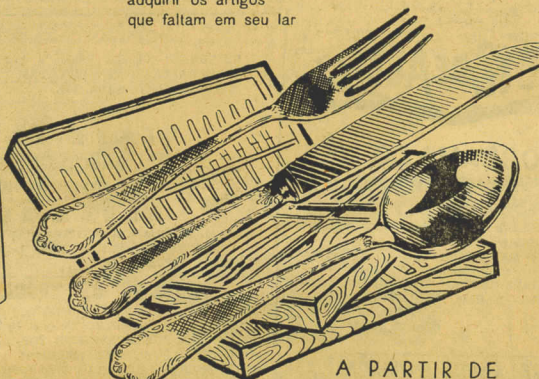
UMA CASA EM BARREIROS, ÓTIMA PRAIA, PERTO DA ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIRO. TRATAR A RUA SILVA JARDIM, 89. OU PELO TELEFONE 2918.



OFERTA DE PÁSCOA

DAS LOJAS PEREIRA OLIVEIRA

Para que nesta páscoa você tenha oportunidade de presentear ou adquirir os artigos que faltam em seu lar



FAQUEIROS HÉRCULES

"INOX"

A PARTIR DE

\$ 789.

MENSAIS

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA

MATRIZ: Rua Conselheiro Mafra, 6 — Florianópolis
FILIAL: Rua Trajano, 23 — Florianópolis
FILIAL: Rua 15 de Novembro, 1405 — Blumenau

WALI

Indicador Profissional

Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta DR. GUERREIRO DA FONSECA

TRATAMENTO das SINUSITES sem operação por ULTRASON e IONIZAÇÃO. EXAMES dos olhos e RECEITA de óculos com EQUIPO BRUSH-LOMB. EXAME de OUVIDOS, NARIS e GARGANTA por MODERNO EQUIPO RHEOL (único na Capital) OPERAÇÃO de AMIGDALAS — DESVIOS de SEPTO e SINUSITES pelos mais modernos processos. Opera em todos os HOSPITAIS de Florianópolis.

CONSULTÓRIO — RUA JOÃO PINTO 35 (em frente a Rádio Anita Garibaldi).

RESIDÊNCIA — RUA FELIPE SCHMIDT 99 — FONE — 3560.

ATENDENDO DIARIAMENTE MATERNIDADE CARMELA DUTRA SERVIÇO DE RAIOS X

Radiologistas: DRS. A. J. NOBREGA DE OLIVEIRA
EWALDO J. R. SCHAEFER

Exames do Estômago — Vesícula Biliar — Rins — Tórax — Ossos — Intestino, etc.

Histioresonografia — Radiografia Obstétrica (Gravidez) — Radiografia Pediatría

DISPÕE DE APARELHAGEM MODERNA MARCA SIEMENS RECENTEMENTE ADQUIRIDO

ENDEREÇO: Rua irmã Benwarda s/n. Ônibus a porta (Alme. Lamégo).

DENTADURAS INFERIORES MÉTODO PROPRIO FIXAÇÃO GARANTIDA

DR. MOORRIS SCHWEIDSON
CIRURGIÃO DENTISTA
DIPLOMADO PELA UNIVERSIDADE DO PARANÁ
RAIOS X — PONTES — PIVOS
TRATAMENTOS DE CANAL

HORARIO — das 8 às 12 e das 18 às 20 horas
HORAS MARCADAS — das 14 às 18 horas
RUA TRAJANO, 29 — 1.º andar

CLINICA SANTA CATARINA
Clínica Geral

Doenças Nervosas e Mentais —

Angústia — Complexos — Ataques — Manias — Problematismo Afetivo e sexual

Tratamento pelo Eletrochoque com anestesia — Insulinoterapia — Cardiolololapia — Sonoterapia e Psicoterapia.

Direção dos Psiquiatras —
DR. PERCY JOAO DE BORBA
DR. JOSE TAVARES TRACEMA
DR. IVAN BASTOS DE ANDRADE

CONSULTAS — das 15 às 18 horas
Endereço: Avenida Mauro Ramos, 285
(Praça Etelvina Luz) — Fone 37-53

DR. SAMUEL FONSECA
CIRURGIÃO-DENTISTA

Preparo de cavidades pela alta velocidade.
BORDEN AIROTOR S. S. WHITE
Radiologia Dentária

CIRURGIA E PROTESE BUCO-FACIAL

Consultório: Rua Jerônimo Coelho 16 — 1.º andar — Fone 2225

Exclusivamente com horas marcadas.

APRENDA INGLÊS
com o Prof. Mr. Edward Green
à rua Tenente Silveira, 42

BORDEN AIROTOR S.S. WHITE
RADIOLOGIA DENTÁRIA

Cirurgião e Prótese Buco — Facial. — Consultório: Rua Jerônimo Coelho 16 — 1.º andar — Fone 2225

A RAINHA DAS BICICLETAS possui peças e acessórios para as principais marcas de bicicletas, e tem também a sua disposição AR

GRATIS. Rua: Conselheiro Mafra, 154.

ALUGA-SE
ALGUMAS PEÇAS em ÓTIMA RESIDÊNCIA A RUA DUARTE SCHUTEL N.º 34 — TRATAR NA MESMA

VENDE-SE
Balcões, conjuntos de vidros de balas, vitrines, estufas mais acessórios de bar e Confeitaria.

Tratar na Confeitaria Chiquinho com o sr. Sílvio Ferrari ou pelo fone 2311 marcando hora.

CLINICA DENTARIA COM ALTA VELOCIDADE

Segundo a evolução moderna Odontológica, V. S. poderá dispor de uma Clínica Dentária capaz de lhe proporcionar um tratamento inteiramente indolor e eficiente.

Preparo de cavidades pela Alta Velocidade, 300.000 rotações por minuto.

Dr. Nildo W. Sell — Consultório modernamente instalado à Rua Vitor Meirelles n. 24 — térreo — Fone — 2545 — Atende diariamente com horas marcadas.

C. E. VIEGAS ORLE

Advogado

ED. ZAHIA, 2.º ANDAR — TELEFONE, 2248

LOTES

Com grande facilidade de pagamento, vende-se lote a longo prazo sem juros, sítos à Rua Lino Linhares, próximo a Penitenciária. Podendo o comprador construir sua casa, imediatamente.

Vendas: Edifício Montepio 3.º andar — Sala 308 — Fone 2391 e 2867.

Ingresses na F.A.B. e ganhem Cr\$ 23.000,00 à Cr\$ 30.000,00

Jovens de 16 à 22 anos, a Escola de Especialistas de Aeronáutica, fará de vocês sargentos especialistas da Força Aérea Brasileira.

Matricule-se no curso preparatório noturno, que funcionará com início no dia 10 de março, agora em nossa capital.

Inscrições abertas para matrículas e informações, na rua Almirante Alvim, 19, nos dias úteis das 19,30 às 21,30 horas.

O SR. QUER COMPRAR SUA CASA?
O SR. QUER VENDER SUA CASA?
ENTÃO PROCURE O ESCRITÓRIO DE VENDAS DE IMOVEIS, DE OTTO JULIO MOLINA, RUA FELIPE SCHMIDT, 14 — SOBRADO — FONE 2347.

VENDE TAMBÉM LOTES NO GRUPO ESCOLAR DE BARREIROS, LOTEAMENTO "BAIRRO IPIRANGA"

PARTICIPAÇÃO

ENIO ANDRADE e LIMA HORN ANDRADE participam o nascimento de seu filho João Alberto, no dia 11 do corrente na Maternidade Carlos Corrêa.

LUSTRA-SE — LAQUEIA-SE — e ENGRADA-SE MOVEIS

Serviço rápido e perfeito, tratar com Rodrigues e Freitas à Rua Conselheiro Mafra, 164 fundos.

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

PROGRAMA DE CINEMA MÊS DE MARÇO

DIA 14/3/61 — FERAS HUMANAS — Randolph Scott e Dolores Dorn

DIA 21/3/61 — O GAVIAO DO MAR — Errol Flynn e os Irmãos Mauch

DIA 28/3/61 — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — SOBRE E SHOW COM A ORQUESTRA DE TOBIAS TROISI

Mesas na Secretaria

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA PLANTÕES DE FARMÁCIA MÊS DE MARÇO

4 — Sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
5 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
11 — Sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
12 — Domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
18 — Sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro
19 — Domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro
25 — Sábado (tarde)	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
26 — Domingo	Farmácia Sto. Antônio	Rua Felipe Schmidt
31 — Sexta-feira (dia santo)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano

O plantão noturno será efetuado pelas farmácias Sto. Antônio, Noturna e Vitória.

O plantão diurno compreendi do entre 12 e 12,30 hs. será efetuado pela farmácia Vitória.

ESTREITO

5 — Domingo	Farmácia Indiana	Rua 24 de Maio
12 — Domingo	Farmácia Catarinense	Rua Pedro Demoro
19 — Domingo	Farmácia do Canto	Rua Pedro Demoro
26 — Domingo	Farmácia Indiana	Rua 24 de Maio
31 — Sexta-feira (dia santo)	Farmácia Catarinense	Rua Pedro Demoro

O plantão noturno será efetuado pelas farmácias do Ca nito, Indiana e Catarinense.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento

O Estado

Rua Conselheiro Mafra, 160
Telefone 8022 — Cxa. Postal 189
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos

GERENTES
Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André Nilo Tadato — Pedro Paulo Machado — Zury Maciel — Paulo da Costa Ramos — Carlos A. Silveira Lenz

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Ega — Major Ildesfon Juvencio — Pri. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acy Cabral Teive — Doracião Soares — Dr. Fontoura Rey — Ilmar Carvalho — Rui Lobo — Rozendo V. Lima — Mauro Borges — Lázaro Bartolomeu

FOTOGRAFIA — AMILTON VIEIRA

PUBLICIDADE

Osmar A. Schlindwein — Virgílio Dias

REPRESENTANTE
Representações A. S. Lara Ltda
RIO: Rua Senador Dantas 40 — 6.º andar — Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 667 — cont. 28 — Tel. 24-8949

Serviço Telefônico da UNITED PRESS (U-P)
AGENTES CORRESPONDENTES
Em Todos os municípios de SANTA CATARINA
AMUNCIJ

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL — Cr\$ 1.000,00
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados

TELEFONES DE EMERGENCIA

Aeroporto Hercílio Luz	2619
Casa de Saúde S. Sebastião	3153
COAP	3540
Corpo de Bombeiros	3313
Estação Rodoviária	3507
Hospital de Caridade	2036
Hospital Nereu Ramos	3831
Hospital Naval	2222
Hospital Militar	3157
Hospital Sagrada Família	6325
Juizado de Menores	3733
Polícia (Estrito)	2594
SAMDU	6232
Serviço Funerário	3023
Serviço Água e Esgoto	2088
Serviço Telefônico	09
Serviço de Luz e Força	2404

VENDE-SE

Três casas, sendo uma de material e duas de madeira à Rua Major Costa (Serviço Celio Veiga n. 50). Tratar a Rua Major Costa 68 com Acácio Lemos.

PINTURAS? Simples, jubileu e Esmaltado, só na RAINHA DAS BICICLETAS, Rua: Conselheiro Mafra, 154.

VENDE-SE

UMA MAQUINA DE SOMAR USADA, MARCA "BURROUGHS", BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO. TRATAR COM O SR. JOSE PELO FONE 3182.

ALUGA-SE

ÓTIMA RESIDÊNCIA COMPLETAMENTE MOBILIADA INCLUSIVE GELADEIRA, FOGÃO A GAZ, A RUA DUARTE SCHUTEL N.º 34.

VENDE-SE OU TROCA-SE

VENDO, FACILITANDO PAGAMENTO, OU TROCO POR CARRO, UM TERRENO DE 10 X 30 COM CASA MODESTA A RUA MONSIEUR TOP 52 — PRÓXIMO AO SAPS e SUPER-MERCADO. URGENTE. MOTIVO VIAGEM. TRATAR COM CARLOS TEIXEIRA — POSTO C. RAMOS — ESTREITO.

MOTOCICLISTAS

A RAINHA DAS BICICLETAS, avisa que está apta a executar o serviço de pintura em Motocicletas e Lambretas. Rua: Conselheiro Mafra, 154.

A RAINHA DAS BICICLETAS

Necessita de 1 Mecânico Especializado em Bicicletas

ALUGA-SE

O salão sito a rua Felipe Schmidt, esquina de Rua Trajano, altos Confeitaria Chiquinho.

Tratar no Chiquinho com o sr. Sílvio Ferrari ou pelo fone 2311.

O pequeno segredo
que produz o
grande
resultado!



Veja a diferença Royal:

Grandes resultados na feitura de bolos, biscoitos e pizzas, exigem o pequeno segredo do êxito: Fermento em Pó Royal. Tornando a massa mais leve e macia, o Fermento em Pó Royal proporciona um crescimento uniforme e perfeito e valoriza o sabor natural dos demais ingredientes. Preferido em todo o mundo, o Fermento em Pó Royal é muito melhor, é mais econômico e é de confiança — porque nunca falha!

Exija sempre a tradicional e inconfundível latinha vermelha do

FERMENTO EM PÓ

Royal

GRÁTIS! Para receber a "Cartilha Royal", com dezenas de receitas ilustradas de bolos e pratos sazonais, escreva a D. Maria Silveira, Depto. RS e Caixa Postal 137 - Rio de Janeiro.

Mais um produto de qualidade da

STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.



CONSULTE-NOS SOBRE IMÓVEIS

Agência Intermediária de Imóveis
ALUGA — ADMINISTRA



— COMPRA — VENDE
— SERIEDADE —

SIGILO

RELAÇÃO DE IMÓVEIS EM NOSSO ESCRITÓRIO E NA AGÊNCIA DE REVISTAS BECK

PRACA 15 DE NOVEMBRO

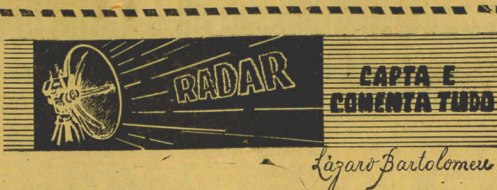
Direção: ARNO BECK

As. Jurídica: DR. ACACIO S. THIAGO
RUA ANITA GARIBALDI, Esq. RUA DOS ILHÉUS

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

João Nicolau Jorge, filhos, genros, netos e bisnetos convidam a todos os parentes, amigos de sua saudosa e inesquecível esposa, mãe, sogra, avó e bisavó, para assistirem a Santa Missa do seu 1.º aniversário de falecimento que será celebrada dia 22 quarta-feira, às 6,30 horas, na Catedral Metropolitana, no Altar Sagrado Coração de Jesus.

Por mais este ato cristão agradecem antecipadamente



Srta. Marli Maura Meiry, uma das mais elegantes Srts. do Sul, desta coluna; a primeira "Personagem Radar"; participou do Concurso da Glamour Girl do Sul, já foi Miss Brotinho do Lira T. C. e Rainha do Clube Doze de Agosto; tomou parte nos desfiles das "Flores" e das "Estações". Atualmente está lecionando no Colégio Coração de Jesus, no Pré-Ginásio onde é muito estimada pelas alunas. Hoje, está completando mais uma primavera. O "Radar", com satisfação felicita-a pelo evento.

Dentro em dias o Palácio da Agronomia — clichê acima — será a Sede do Governo da República.

O CONCURSO DE "MISS BRASIL" DE 1961 ACONTECERÁ NO MARACANAZINHO DIA DEZESSETE DE JUNHO PROXIMO.

A "Westinghouse" vai patrocinar o Concurso de "Miss Brasil" de 1961 em colaboração com os "Diários Associados". O contrato já foi assinado em São Paulo.

Recebi um cartão da Rainha do Mate Catarinense e Miss Simpática, Srta. Lourdes Bonomini, da Sociedade de Brusque, que foi eleita recentemente no festival do Mate, realizado na Cidade de Mafra. O "Radar" agradece a gentileza...

Para a reunião dos Governadores com o Presidente JQ, chegaram nesta Capital, os jornalistas: Ivar Feijó, Assessor Técnico do Governador Ney Braga e repórter da revista "O Cruzeiro"; Augusto Costa, do Diário Carioca e professor Hans Goldmann, Técnico da Federação Nacional das Indústrias, convidado pelo

Governador Celso Ramos.

— X — X —
Spoganiz Terezinha (love) Stefano Kalafatas

— X — X —
Salum Leda, muito elegante, jantou no Querência, com o casal Manolo Rimbau, domingo p.p.

— X — X —
Chegará hoje, a estr. Capital, o dr. Hélio Ortiz de Prefeito da Cidade de Curitiba e destacado médico daquele Município.

— X — X —
O Dr. Olímpio Ludwig, da sociedade de Blumenau aconteceu acompanhado da Srta. Gracir Regina Assis, sábado no Querência. Esperamos bons acontecimentos para breve.

— X — X —
Acreditado que o dr. Wilson Melro, esteia apaixonado por uma bonita jovem leira — EH — Outro acontecimento...

— X — X —
Felicito o Sr. Egidio Amorim, dinâmico Presidente do Clube "6 de Janeiro" pela dita natalícia que hoje transcóre.

— X — X —
Madame Grés, lançará nesta coluna, na próxima quinta-feira, um bonito modelo francês. Aguardem...

CONVITE

A Direção da Faculdade de Serviço Social de Santa Catarina tem o grato prazer de convidar o Corpo Docente e Discente para assistir a uma conferência, às 10h — dia 22/3/61 — às 20 horas — A Ação Social Rural numa Diocese do Nordeste pela assistente Social Maria de Lourdes da Silva, professora da Organização Social da Comunidade, da Escola de Serviço Social de Natal — Rio Grande do Norte.

Edital

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, de fazer comparecer os interessados ausentes, incertos e desconhecidos

O Cidadão Carlos Ternes, Juiz de Paz em Exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos interessar possa o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, de interessados ausentes, incertos e desconhecidos, virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Higino Donato Furtado lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. — Higino Donato Furtado, brasileiro, casado lavrador, residente em Santa Luzia, desta Comarca, que mover a presente ação de usucapião em que expõe e requer a V. Excia. o seguinte: I — O Suplicante é possessor, há mais de vinte anos, digo, vinte e cinco anos por si e seus antecessores, de um terreno situado no lugar Perequê, Município de Porto-Belo, desta Comarca, com 316 metros de frentes e 1760 ditos de fundos até certa altura onde alarga para o Norte com mais 30 metros de frentes e mais 500 ditos de fundos — ou sejam 710.160 metros quadrados — fazendo frentes em terras de herdeiros legítimos de João Francisco Pebevão e de Izidário Regis da Conceição, e fundos em terras de Pedro Lourenço de Amorim; extremando ao Norte em terras de Erasmo Eloy da Silva e ao Sul em ditos de herdeiros ignorados de Justino de Jesus Batista. II — A herdeira possui foi adquirida pelo Suplicante de herdeiros de João Regis da Conceição, de nomes Silvanildo, Tereza e Andressina Regis e sempre foi exercida pacífica, continua e ininterruptamente pelo Suplicante e seus antecessores com animo de donos. III — Em vista do exposto quer o Suplicante regularizar a sua posse sobre o referido imóvel, de conformidade com o lei Federal 2.437, de 7 de março de 1955, que modificou o art. 550 do Código Civil. E para o dito fim requer a designação do dia e hora para a justificação exigida pelo art. 455, do Código de Processo Civil, na qual deverão ser ouvidas as testemunhas Pedro Lourenço de Amorim, proprietário residente nesta Cidade e José Antônio da Silva, lavrador, residente no referido lugar Perequê, — as quais comparecerão independentemente de citação. Requer mais que, depois da justificação, sejam feitas as citações atuais confrontantes do imóvel Erasmo Eloy da Silva e Pedro Lourenço de Amorim, residentes nesta Cidade bem como o Sr. Diretor do Patrimônio da União, por precatório em Florianópolis, do Sr. Representante do Ministério Público nesta Cidade, e dos interessados incertos e desconhecidos por editais de trinta (30) dias, de acordo com o disposto no artigo 455 citado, — devendo ser, afinal, reconhecido o do-

minio do Suplicante sobre o referido imóvel, cuja sentença lhe servirá de título hábil para a inscrição no Registro de Imóveis. Dado a presente o valor de Cr\$ 6.000,00 para os efeitos legais. Protesta-se provar o alegado com testemunhas — e vistoria, se necessário. O Assistente que esta assina tem sua residência nesta Cidade onde recebe citações Tijucas, 7 de março de 1961 (ass.). Cláudio Caramuru de Campos. Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: — A., como requer. Designo o dia 13 do corrente, às dez horas, no Fórum para a justificação, feitas as devidas intimações. Tijucas, 9-3-1961 (ass.). Carlos Ternes — Juiz de Paz em Exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca. Feita a justificação foi proferida a seguinte sentença: — Vistos, etc... Julgo por sentença, para que produza seus legais e jurídicos efeitos, a justificação de fls. procedida nestes autos a requerimento de Higino Donato Furtado. Cite-se, por mandado, o confrontante conhecido do imóvel, por editais com o prazo de trinta dias, na forma prevista no § 1º do art. 455, do C.P.C., os interessados incertos, pessoalmente, o Representante do M. Público. Dispensar-se a citação do Serviço do Patrimônio da União, por entender-se desnecessária em face da jurisprudence não só do Supremo Tribunal Federal como também do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina. De terras interioranas é a cautela requerida diz respeito aos terrenos alodiais, o que não é o caso da espécie. Sem costas. P.R.I. Tijucas, 14 de março de 1961. (ass.). Carlos Ternes — Juiz de Paz em Exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que está, afixado na sede deste Juízo no lugar do costume, e, por cópia, publicado UMA VEZ no Diário da Justiça e Três Vezes no jornal "O Estado", de Florianópolis. Dado e passado nesta Cidade de Tijucas, aos quinze dias do mês de março do ano de mil novecentos e sessenta e um. Eu, (ass.). Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilógrafo, conferi e autorizei o selo por se tratar de Assistência Judiciária.

(Ass.) Carlos Ternes — Juiz de Paz em exercício do cargo de Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé dada supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

Casa Residencial

Precisa-se casa pequena, para casal, sem filhos. Tratar com o sr. Paulo Oliveira, telefone 3476 ou rua Monsenhor Topp, 52A.



Casa — Precisa-se

Precisa-se de casa para casal sem filho. Tratar nesta Redação com FLAVIO.



Se você deseja ganhar



EXIJA A
NOTA FISCAL

DE SUAS COMPRAS!

... E CONCORRA AOS

SORTEIOS EM JUNHO E DEZEMBRO

DE SEU TALÃO VALE 1 MILHÃO

WALI

